



O dia em que o raio atingiu Alberi

Com 33 anos, o farmacêutico Alberi Feltrin sofreu um AVC, conhecido como “derrame”. Depois de 15 dias em coma, precisou reaprender a respirar sem aparelhos, a falar, a comer, a recuperar movimentos. Uma batalha iniciada em outubro de 1995 e que ainda não terminou.

Por Jorge Olavo de Carvalho Leite

No dia em que o raio o atingiu, o farmacêutico Alberi Feltrin acordou às 6 horas. Às 8, estava na farmácia fundada por ele e trabalhou até às 14 horas. À noite jogou futebol de salão com os amigos no Colégio São João, rotina das segundas e quintas-feiras. Metódico, Alberi também nadava às terças e sextas na Hebraica e, aos sábados, corria nas ruas da Zona Sul.

Aos 33 anos, casado há 10 meses, formado na Universidade Federal de Santa Maria, durante dois anos chefe do departamento de compras do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Alberi Feltrin era um homem com futuro promissor até as 2 horas de 25 outubro de 1995.

Naquela noite jogara futebol até às 23 horas e foi para casa. Horas depois “fui atingido por um raio”, relata Alberi. Sentira uma súbita e forte dor de cabeça e dificuldade de caminhar. O “raio” que o atingiu era um AVC (acidente vascular cerebral isquêmico). A também farmacêutica e professora em uma universidade federal Aline Lins Camargo, sua esposa, o levou para uma emergência, onde ficou em coma em uma UTI por duas semanas.

Falar de novo

Sem conseguir falar, semiparalisado, se perguntava como poderia ter acontecido “aquilo” logo com ele? Além de jovem, era um atleta e, há menos de três meses, havia feito um check-up com resultados excelentes.

Mas Alberi decidiu lutar e reconquistar seu futuro. No quarto do hospital começou a reaprender a respirar, necessário depois das semanas em que permaneceu ligado a aparelhos. Alberi também perdera a fala, mas, além da

determinação, tinha Aline, que desenhou o alfabeto numa cartolina, e Alberi, com a mão direita, ainda prejudicada, apontava letra por letra formando palavras. Assim foi durante um, dois, três meses, meio ano, até conseguir balbuciar. Finalmente, conheceu a fisioterapeuta Vera Moraes, especializada em reabilitação neurológica, que o acompanha há 17 anos com dedicação e competência exemplares.

Quarteto do A

Reorganizar o rosto, corrigir a boca torta, deixar o pescoço reto, fechar o olho esquerdo que insistia em ficar aberto, coordenar o movimento do braço direito, fazendo com que a mão leve o garfo até a boca sem deixar cair a comida, são conquistas para quem sofreu danos no sistema neurológico. Alberi tem profunda gratidão por quem o auxiliou, principalmente Aline a esposa, Albina, a mãe, Ariza, a sogra, e Adites, a tia que o criou até os sete anos. O quarteto do A é o segredo da sua sobrevivência nos primeiros meses após o acidente.

Desde 2005, Alberi é responsável pela Farmácia de Medicamentos Especiais do Hospital Conceição, escolhido por Elizabeth Silva de Magalhães, coordenadora do Serviço de Farmácias há 36 anos. Lá ele atende portadores de hepatite C. Na sua trajetória no Grupo Conceição, Alberi contabiliza 800 pessoas de todos os extratos sociais tratados da Hepatite C, além dos atuais 150 em tratamento. Quando vê algum paciente deprimido, o farmacêutico que venceu o “raio”, sentado numa cadeira com rodas elétrica, conta sua história, uma demonstração comovente da força do ser humano.



Uma das aliadas na batalha da recuperação de Alberi é Vera Moraes, a fisioterapeuta que o acompanha há 17 anos.

Expediente

Diretoria do Grupo Hospitalar Conceição
Carlos Eduardo Nery Paes (Diretor-Superintendente), Gilberto Barichello (Diretor Administrativo e Financeiro),
Neio Lúcio Fraga Pereira (Diretor Técnico).
Assessoria de Comunicação Social
Coordenador de Comunicação Social: Alexandre Costa (mtb - 7587)
Edição: Andréa Araujo
Redação e Reportagens: Jorge Olavo de Carvalho Leite
Designer Gráfico: Sulivam Gonçalves dos Santos
Equipe: Luisa Vieceli Albarello (Planejamento Estratégico), Renata Rodrigues Lopes (Eventos),
Lourdes Elisebete Tamiozzo (Administrativo), Arthur Gonçalves Ribeiro, Luciana Schmidt, Fábio Felix,
Patrícia e Ana Maria Sulzbach, Dóris Rolim e Ana Luiza Sant'Anna, (Estagiários de Comunicação).

100%
SUS

GHC
Grupo Hospitalar Conceição

SUS
Ministério da Saúde

Ministério da
Saúde

BRASIL
PAZ, JUSTIÇA E SEGURANÇA